

Ministério da Saúde



COORDENAÇÃO DE ENSINO

Programa de residência médica em patologia

LUCIANA CARVALHO COSTA

Confecção de um atlas com imagens radiológicas e citopatológicas de 100 casos interessantes

Rio de Janeiro

2017

LUCIANA CARVALHO COSTA

Confecção de um atlas com imagens radiológicas e citopatológicas de 100 casos interessantes

Projeto de Pesquisa apresentado ao Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva como requisito parcial para a conclusão de Residência Médica em Patologia

Orientadora: Marilene Filgueira do Nascimento

Equipe de pesquisa:

Citopatologistas: Marilene F. do Nascimento, Norma I. Meirelles, Midori M. Piragibe.

Radiologistas intervencionistas: José H. Luz, Henrique S. Martin, Hugo Gouveia.

Residentes da citopatologia: Guilherme G. Mesquita, Everton M. Dias.

Residentes da patologia cirúrgica geral: Adrianna A. de A. Mendes, Flávia V. Fernandes.

Residentes da radiologia intervencionista: Roberto F. Prosperi, Danilo R. Paes.

Rio de Janeiro

2017

LUCIANA CARVALHO COSTA

Atlas entre a correlação das imagens radiológicas e citopatológicas de 100 casos interessantes

Avaliado e Aprovado por:

Dr [a]. Marilene Filgueira do Nascimento - orientadora

Ass. _____

Dr [a]. Norma Império Meyrelles - avaliadora

Ass. _____

Dr [a]. Ana Lucia Amaral Eisenberg - avaliadora

Ass. _____

Rio de Janeiro, ____/____/____.

Rio de Janeiro

2017

RESUMO

COSTA, Luciana Carvalho. Atlas entre a correlação das imagens radiológicas e citopatológicas de 100 casos interessantes. Monografia – INCA. Rio de Janeiro, 2017.

A Citopatologia, um dos campos da patologia, necessita frequentemente de uma abordagem multidisciplinar, uma vez que utiliza pequenas amostras de tecidos através de técnicas minimamente invasivas, a fim de chegar a um diagnóstico. Assim os citopatologistas necessitam da impressão clínica e radiográfica para correlacionar com os achados citomorfológicos e alcançar um diagnóstico preciso para melhor seguimento do paciente. O INCA, Brasil, é uma das poucas instituições em que a interação do citopatologista e do radiologista acontece no momento do exame da punção aspirativa por agulha fina (PAAF).

Palavras-chave: CITOPATOLOGIA; PATOLOGIA; RADIOLOGIA; PUNÇÃO ASPIRATIVA; MULTIDISCIPLINAR.

ABSTRACT

COSTA, Luciana Carvalho. Atlas entre a correlação das imagens radiológicas e citopatológicas de 100 casos interessantes. Monografia – INCA. Rio de Janeiro, 2017.

Cytopathology, one of the fields of pathology, often requires a multidisciplinary approach, since it uses small tissue samples through minimally invasive techniques in order to arrive at a diagnosis. Thus cytopathologists need the clinical and radiographic impression to correlate with the cytomorphological findings and reach a diagnosis for a better follow-up of the patient. INCA, Brazil, is one of the few institutions in which the cytopathologist and radiologist interaction takes place at the time of fine needle aspiration (FNA) examination.

Keywords: CYTOPATHOLOGY; PATHOLOGY; RADIOLOGY; NEEDLE ASPIRATION; MULTIDISCIPLINARY.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Cronograma de desenvolvimento das atividades	13
Quadro 2. Custos previstos para o desenvolvimetno da pesquisa	14

LISTA DE ABREVIATURAS

DIPAT - Divisão de Patologia

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva

PAAF - Punção aspirativa por agulha fina

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	HIPÓTESE.....	9
3	OBJETIVOS.....	10
3.1	<i>Objetivo Primário.....</i>	<i>10</i>
3.2	<i>Objetivo Secundário.....</i>	<i>10</i>
4	METODOLOGIA PROPOSTA.....	11
4.1	<i>Critérios de Inclusão.....</i>	<i>11</i>
4.2	<i>Critérios de Inclusão.....</i>	<i>11</i>
4.3	<i>Riscos</i>	<i>11</i>
4.4	<i>Benefícios</i>	<i>12</i>
4.5	<i>Metodologia de Análise de Dados</i>	<i>12</i>
4.6	<i>Tamanho da Amostra</i>	<i>12</i>
5	CRONOGRAMA	13
6	ORÇAMENTO.....	14
	REFERENCIAS.....	15

1 INTRODUÇÃO

Patologia e radiologia formam o núcleo do diagnóstico de câncer. A patologia determina as características histológicas, citológicas e moleculares específicas dos tecidos, enquanto que a radiologia localiza lesões suspeitas e informa as determinações da fase da doença. Sob o atual paradigma da medicina diagnóstica, patologistas e radiologistas funcionam como membros de disciplinas distintas, sem ligação direta entre seus fluxos de trabalho ou sistemas de relatórios. Mesmo quando ambos os serviços pertencem à mesma instituição, seus respectivos relatórios sobre o mesmo paciente estão associados uns aos outros por identificadores como o nome do paciente e o número do registro médico. Apesar desta bifurcação dos relatórios, a síntese dos dados de ambas as especialidades deve estabelecer o diagnóstico, determinar o prognóstico, conduzir a gestão do paciente e servir como o principal meio para avaliar a resposta ao tratamento. Consequentemente, um sistema de diagnóstico radiológico e patológico que integre textos e imagens para uma interpretação multidisciplinar promoverá melhora nas decisões diagnósticas e conduta do paciente.

2 HIPÓTESE

A confecção do atlas com imagens e descrições citopatológicas e radiológicas disponibilizará um acervo que servirá de instrumento para disseminação e construção do conhecimento.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO PRIMÁRIO

Correlacionar as imagens citopalógicas com as radiológicas para uma melhor interpretação do processo patológico.

3.2 OBJETIVO SECUNDÁRIO

- Demonstrar a importância da correlação radiológica e citopalógica para a formação de um diagnóstico.
- Possibilitar um banco de imagens para enriquecer o conhecimento dos residentes da citopatologia

4 METODOLOGIA PROPOSTA

O local da pesquisa será o Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA). Para a realização da pesquisa será realizado o seguinte itinerário metodológico:

1. A partir dos arquivos da Divisão de Patologia (DIPAT), serão identificados 100 pacientes que realizaram punção aspirativa por agulha fina (PAAF) guiada por tomografia computadorizada e/ou ultrassonografia.
2. Será realizada a busca pelos exames de imagens dos casos selecionados.
3. Com a ajuda do serviço de radiologia intervencionista do INCA será colocado a descrição das imagens radiológicas.
4. Serão correlacionadas as imagens citopatológicas e radiológicas com suas respectivas descrições.
5. Os casos serão separados por capítulos referentes à topografia no qual foi realizado o procedimento.

4.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Ter realizado PAAF guiada por tomografia computadorizada e/ ou ultrassonografia no INCA.

4.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Amostra insatisfatória.

Artefatos pré-analíticos de dessecamento e degeneração que impossibilitem a interpretação citomorfológica.

4.3 Riscos

Os riscos previstos neste trabalho se referem à possível quebra de anonimato dos dados, o que será evitado através da restrição de acesso às planilhas somente à equipe de pesquisa e guarda em local restrito. Não estão previstos outros riscos

físicos e/ou emocionais ao paciente, pois o estudo não prevê intervenções adicionais.

4.4 BENEFÍCIOS

Este estudo não trará benefícios diretos ao paciente, porém os resultados podem contribuir para aprimoramento do conhecimento e dos diagnósticos.

4.5 METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS

Análise descritiva das imagens radiológicas e citológicas.

4.6 TAMANHO DA AMOSTRA

A amostra será composta por 100 exames.

Essa amostra se baseia em um levantamento do universo de pacientes que realizaram PAAF guiada por tomografia computadorizada e /ou ultrassonografia no INCA.

5 CRONOGRAMA

Quadro 1. Cronograma de desenvolvimento das atividades

Início	Término	Atividade
02/03/2017	25/05/2017	SELEÇÃO DOS 100 CASOS
02/03/2017	01/05/2017	BUSCA DAS IMAGENS E DESCRIÇÃO RADIOLÓGICAS
02/06/2017	01/08/2017	BUSCA DAS IMAGENS E DESCRIÇÃO CITOLÓGICAS
02/08/2017	01/10/2017	CORRELAÇÃO ENTRE DADOS RADIOLÓGICOS E CITOLÓGICOS
02/10/2017	01/12/2017	ELABORAÇÃO DOS CAPÍTULOS
02/01/2018	02/02/2018	CONCLUSÃO DA PESQUISA

Fonte: Dados da pesquisadora responsável, 2017.

6 ORÇAMENTO

Quadro 2. Custos previstos para o desenvolvimetro da pesquisa

Material	Valor (R\$)
Folhas de Papel	200,00
Encadernação	100,00
Capa	50,00
Total	350,00

Fonte: Dados da pesquisadora responsável, 2017.

REFERÊNCIAS

BIBBO, M. WILBUR, D.C. **Comprehensive citopatology**. 3 ed. Elsevier, 2008.

CIBAS, E. S, DUCATMAN, B. S. **Cytology Diagnostic principles and clinical correlates**.3 ed. Philadelphia: Elsevier, 2009.

GAMBONI, M. MIZIARA, E. F. **Manual de citopatologia diagnóstica. Sociedade latinoamericana de citopatologia**. São Paulo:Manole, 2012.

GATTUSO, P. REDDY, V. B. MASOOD, S. **Differential Diagnosis in Cytopathology Book and Online Bundle**. Cambridge, 2014.

GHERARDI, G. **Fine-Needle Biopsy of Superficial and Deep Masses**.Springer. 2009.

DEMAY, R. M. **The Art & Science of Cytopathology**. Chicago: American Society for Clinical Pathology, 2011.

DOMANSKI, H. A. **Atlas of Fine Needle Aspiration Cytology**. Springer, 2014.

KESSEL, D. ROBERTSON, I. **Interventional Radiology: A Survival Guide**. 4. ed. Elsevier, 2016.

KOSS, L. G. MELAMED, M. R. **KOSS' Diagnostic Cytology and Its Histopathologic Bases**.Lippincott Williams & Wilkins, 2006. (Vol. 1)

_____.**KOSS' Diagnostic Cytology and Its Histopathologic Bases**.Lippincott Williams & Wilkins, 2006. (Vol. 2)

PIPLANI, S. et al.Cytologic-Radiologic Correlation Using Transthoracic CT-Guided FNA for Lung and Mediastinal Masses: Our Experience. **Analytical Cellular Pathology**. v. 2014, 2014. Disponível em: <<https://www.hindawi.com/journals/acp/2014/343461/>>. Acesso em: 01 nov. 2016.

SORACE et al.Integrating pathology and radiology disciplines: an emerging opportunity?**BMC Medicine**, 2012. Disponível em:

<<https://bmcmmedicine.biomedcentral.com/articles/10.1186/1741-7015-10-100>>.
Acesso em: 10 nov. 2017.

TATSAS, A. et al. **Atlas of Radiologic-Cytopathologic Correlations**. New York: Demosmedical, 2012.